

Lixo suja a Baía de Guanabara

Dos 10 itens que mais poluem os manguezais, 83% são compostos por resíduos plásticos, aponta ONG

Um estudo do Projeto Uçá — iniciativa da ONG Guardiões do Mar, com o patrocínio da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental —, constatou que dos 10 itens que mais poluem os manguezais da Baía de Guanabara, 83% são compostos por resíduos plásticos. Os dados foram obtidos ao longo de cinco anos da Operação LimpaOca, uma ação de limpeza que engaja pescadores e catadores na retirada de resíduos durante o período de defeso do caranguejo-uçá, na Estação Ecológica da Guanabara.

Realizada de novembro de 2019 a janeiro deste ano, a última edição da Operação LimpaOca retirou mais de 10 toneladas de resíduos sólidos em 10 hectares de manguezais da Baía de Guanabara. Ao todo, durante cinco anos de trabalho, foram coletadas 33 toneladas de resíduos e 15 hectares foram limpos. Reeditada em 2014, a Operação LimpaOca é uma ação inédita criada em 2001 pelos Guardiões do Mar. Ela também garante renda extra aos povos tradicionais durante o período de defeso do caranguejo-uçá, quando é proibido coletá-lo. Os trabalhadores engajados na atividade recebem uma bolsa-auxílio para coletar os resíduos durante duas manhãs semanais, além de palestras de educação ambiental sobre o ambiente costeiro.

“Dirimir o impacto do consumo e descarte inconscientes de resíduos nos manguezais é apenas um dos diversos objetivos da Operação LimpaOca. Pretendemos ir muito além da simples coleta de lixo no ecossistema. Com a ação, os



Projeto Uçá retira lixo da Baía de Guanabara com a ajuda de catadores de caranguejo no período de defeso

pescadores e catadores não ficam sem rendimentos no período de defeso e, ao final da atividade, deixamos um ecossistema mais seguro para eles (menor risco de acidentes com materiais cortantes e/ou contaminantes)”, explica o presidente da ONG Guardiões do Mar e coordenador nacional do Projeto UÇÁ, Pedro Belga.

“Com a retirada do lixo, há também espaço para a instalação de novas tocas (já que é época de reprodução), aumentando a população de crustáceos. E ainda há espaços livres para que as mudas se instalem, favorecendo o crescimento de novas árvores, contribuindo dessa forma para a diversidade ecológica do manguezal. Prestamos um serviço ecossistêmico e geração alterna-

TOP 10 DE ITENS	
1. Garrafas PET (35.605)	
2. Sacolas de plásticas (34.451)	
3. Isopor (33.800)	
4. Potes plásticos (27.838)	
5. Plásticos - geral (27.457)	
6. Calçados / sapatos (8.654)	
7. Sandálias de tira - tipo havaiana (6.739)	
8. Potes e recipientes de vidro (4.701)	
9. Madeira trabalhada / madeira (2.983)	
10. Tecido / couro - em geral, pedaços ou restos de confecções (2.608)	

tiva de renda. De quebra, mobilizamos povos tradicionais para se tornarem agentes ambientais”, completa Belga.

Após desenterrar o lixo da lama, os participantes o transportam de barco até a sede do Núcleo de Gestão In-



Última edição da Operação LimpaOca retirou mais de 10 toneladas de resíduos

tegrada da Área de Proteção Ambiental de Guapi-Mirim e Estação Ecológica da Guanabara (NGI - APA/ESEC - ICMBio), nos manguezais do Recôncavo da Guanabara, na Baixada Fluminense. Lá, é feita a triagem, pesagem e a avaliação da origem dos resíduos, permitindo identificar também possíveis principais poluidores.

A Operação foi considerada referência nacional pela Plataforma EduCares do Ministério do Meio Ambiente, em 2014. Nesta edição, a ação, seguindo os preceitos do Projeto UÇÁ de inclusão social, contou também com a participação de um pescador cadeirante.

O Projeto UÇÁ – Com o patrocínio da Petrobras – o Projeto UÇÁ já reflorestou

em quatro anos mais de 182 mil metros quadrados de manguezais, ultrapassando a marca de 61.000 árvores plantadas. Além de ser objeto de artigos, trabalhos de conclusão de curso e quatro dissertações de mestrado. Neste biênio 2018-2020, ele atua na melhoria da qualidade ambiental em 10 municípios da região da bacia contribuinte da Baía de Guanabara. São feitas ações de manutenção e monitoramento de manguezais, educação ambiental e produção de conhecimento científico de forma sustentável, priorizando os pescadores e catadores de caranguejo. O objetivo é contribuir para o conceito de “Lixo zero” e as práticas corretas de descarte de resíduos sólidos na Baía. ■

Reforço na limpeza de Niterói

Clin recebe 49 novos equipamentos e se destaca na implantação de projetos como coleta seletiva em escolas

A coleta de lixo e limpeza de Niterói ganharam um reforço na última semana. A Prefeitura de Niterói entregou 49 novos equipamentos para a Companhia de Limpeza Urbana (Clin) – um investimento de R\$ 14 milhões. A Clin recolhe, diariamente, quase 600 toneladas de resíduos na coleta domiciliar e 100 toneladas na varrição das ruas da cidade.

O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, ressalta a importância da chegada dos novos equipamentos para a cidade, que já conquistou o primeiro lugar do estado e segundo do país no Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana (ISLU) 2019, levantamento do Sindicato Nacional das Empresas de Limpeza Urbana e da consultoria PwC Brasil que analisou as cida-

des brasileiras com mais de 250 mil habitantes.

“Niterói segue um plano estratégico que a trouxe de volta a ser a primeira em qualidade de vida do estado e a grande vitrine do Rio de Janeiro”, destaca o prefeito. “A Clin olha para o futuro com a implantação da coleta seletiva nas escolas municipais e com o desenvolvimento do projeto de biodigestão que vai transformar resíduos em energia. Uma forma inteligente de dar um destino aos resíduos”.

Luiz Carlos Fróes, presidente da Clin, informa que os equipamentos chegam para modernizar, substituir a frota e coroar o trabalho desenvolvido. Entre os veículos estão caminhões de lixo e retroscavadeiras.

“Tivemos grandes conquistas em Niterói. Além do

excelente desempenho no ranking de Limpeza Urbana, aumentamos nossos pontos de entrega voluntária, criamos a coleta itinerante, implantamos a coleta seletiva em São Francisco e Charitas. Agora renovamos toda a frota de veículos e equipamentos da Companhia e estamos finalizando o concurso de gari”, frisa o presidente.

Logística reversa – O secretário municipal de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão, Axel Grael, destaca os projetos da Clin sobre logística reversa para a população da cidade.

“É um momento de celebração em que a companhia se equipou e se prepara para prestar um serviço cada vez melhor para atender a popu-

lação. Isso é relevante porque a Clin já é considerada a segunda melhor empresa em relação à gestão de resíduos no país. Com os novos equipamentos, vamos expandir e melhorar o trabalho de coleta seletiva, que é uma marca de Niterói”, explica Axel. Ele lembra que Niterói implantou o primeiro projeto de coleta seletiva no Brasil, em parceria com a Universidade Federal Fluminense, na década de 1990.

“O lixo não é só lixo. Com a logística reversa, ele volta para seu local de origem para que dê início a um novo ciclo. Como ambientalista e servidor público, fico muito feliz de ver quando uma empresa é bem gerida e bem equipada para exercer seu papel com excelência”, disse Axel Grael. ■



Clin tem novos equipamentos para a limpeza em Niterói

Concurso em Quissamã

Os candidatos do concurso público de Quissamã, que tiveram as provas suspensas no dia 16 de fevereiro, na Universidade Candido Mendes, em Campos dos Goytacazes, farão nova avaliação neste domingo, em Quissamã. A prova será aplicada apenas aos inscritos para os cargos de Professor I – Ensino Fundamental Anos Iniciais e Educação Infantil; e Fiscal de Transporte Coletivo de Passageiros, que estiveram na Candido Mendes. ■

Sebrae lança qualificação para o setor de alimentação

Empreendedores de Niterói e São Gonçalo podem se inscrever até dia 20

Até o dia 20, empreendedores do setor de alimentação fora do lar de Niterói e São Gonçalo poderão se inscrever no edital Sebrae na Mesa Sustentável. Esse programa incentiva melhores práticas de gestão, com foco na redução de custos e no aumento do número de vendas, e vai ser conduzido por profissionais qualificados no desenvolvimento do micro e do pequeno empreendedor da região. O Sebrae Rio vai subsidiar 70% do valor

da capacitação. Já os outros 30% serão custeados pelo empreendedor. Para o analista do Sebrae Wilson Pires essa é uma oportunidade para que o empreendedor consiga conhecimentos e aplique essa metodologia na sua empresa.

Ao longo de nove meses, o empresário vai ser capacitado por meio de palestras, oficinas, cursos e consultorias, voltados para a eficiência energética e hídrica, o desperdício de alimentos,

a gestão de processos, a hospitalidade à mesa e o marketing estratégico.

Apenas os empresários de restaurantes à la carte ou a quilo; bar; café; pizzaria; hamburgueria ou doceria estarão aptos a participar do edital.

O empreendedor pode indicar dois ou três colaboradores para participar do processo de capacitação. Esses funcionários poderão ajudar na divulgação das informações dos conteúdos para os demais colaboradores. ■

Procon suspende atendimento na sede

O atendimento ao consumidor na sede do Procon RJ estará suspenso por 30 dias, a contar desta segunda (16). O consumidor poderá fazer denúncias e reclamações através dos canais de atendimento online: aplicativo Procon-RJ e site www.procononline.rj.gov.br. Quem tiver dúvidas e quiser fazer denúncias, poderá entrar em contato com o telefone 151, que continuará disponível para atender os consumidores. O atendimento presencial aos fornecedores no Cartório será mantido exclusivamente para a emissão de Guia de Recolhimento ao

Estado, já o atendimento à distância continuará sendo feito normalmente. O atendimento aos fornecedores pelo Departamento de Dívida Ativa será feito preferencialmente pelo e-mail: dividaativa@procon.rj.gov.br. Durante a suspensão, não serão feitas audiências de conciliação ou mediação, nem atos processuais, salvo aqueles urgentes, determinados pelas autoridades. Ficam também suspensos todos os prazos dos processos administrativos em curso, físicos ou virtuais, que dependerem de acesso aos processos físicos. ■